

Minas Gerais lança linha de cuidado para o tratamento de pessoas com sobrepeso ou obesidade

Seg 07 abril

Para marcar o Dia Mundial da Saúde, celebrado nesta segunda-feira (7/4), o [Governo de Minas Gerais](#), por meio da [Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais \(SES-MG\)](#), anuncia o lançamento da Linha de Cuidado à Pessoa Adulta com Sobrepeso e Obesidade, que tem como objetivo qualificar o atendimento destes usuários na Atenção Primária à Saúde de todos os municípios mineiros.

A meta é estruturar a assistência e desenhar o itinerário dos usuários na Rede de Atenção à Saúde, promovendo ações de promoção à saúde, orientação, prevenção, tratamento clínico, vigilância alimentar e nutricional, com atuação de uma equipe multidisciplinar. Além disso, os usuários poderão ser encaminhados para a cirurgia bariátrica, caso a indicação seja necessária.

“Em junho deste ano faremos um seminário para oficializar o lançamento da Linha de Cuidado e vamos iniciar a qualificação dos profissionais de saúde de todos os níveis de atenção e dos gestores municipais de saúde, o que consideramos um passo primordial para que o projeto dê certo”, destaca a referência técnica da Coordenação de Promoção da Alimentação Adequada e Saudável e Atividade Física da SES-MG, Nathália Ribeiro.

□

"A qualificação é necessária porque, muitas vezes, o usuário chega para ser atendido na Unidade Básica de Saúde (UBS) e apenas as doenças associadas, como diabetes e hipertensão, são tratadas, enquanto a obesidade não é tratada ou é negligenciada", explica Nathália Ribeiro,

da Coordenação de Promoção da Alimentação Adequada e Saudável e Atividade Física da SES-MG.

□

Doença crônica

A obesidade é uma doença crônica, que pode afetar todas as faixas etárias e aumentar o risco de doenças cardiovasculares ou articulares, diabetes mellitus, hipertensão arterial sistêmica, doenças hepáticas, câncer, problemas renais, asma, agravamento da covid-19, entre outras.

O excesso de peso interfere na qualidade de vida e na realização das atividades diárias, além de contribuir para a redução da expectativa de vida e para a sobrecarga dos sistemas de saúde.

De acordo com Nathalia Ribeiro, as equipes da Atenção Primária vão identificar os pacientes com obesidade e avaliar os encaminhamentos necessários para cada caso.

“Será feita a avaliação antropométrica para identificação do usuário com obesidade, com base no cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC), e o encaminhamento será feito segundo os critérios definidos na Linha de Cuidado, seja para o atendimento especializado, ambulatorial ou hospitalar”, explica.

Acompanhamento multiprofissional

O projeto prevê assistência longitudinal e multiprofissional ao paciente, cuidado compartilhado, estratificação de risco, abordagem individual, familiar, coletiva e transversal, ações de vigilância alimentar e nutricional, promoção da saúde, prevenção do sobrepeso e da obesidade com orientações sobre alimentação saudável e prática de atividade física.

“No tratamento da obesidade, é essencial esse cuidado longitudinal e multiprofissional, porque esse não é um processo curto. O usuário vai continuar aquele cuidado em saúde por um longo período, abrangendo várias fases e envolvendo diversos profissionais”, detalha Nathália Ribeiro.

□

"Vamos trabalhar a não culpabilização do indivíduo e a quebra dos estigmas ligados ao excesso de peso. Serão utilizadas tecnologias capazes de antecipar as necessidades dessa população, como o Modelo de Atenção às Condições Crônicas (MACC), para organizar a rede de cuidado das pessoas com sobrepeso e obesidade", afirma a técnica da SES-MG, Nathália Ribeiro.

□

Dados estaduais

A obesidade cresceu 72% em Minas Gerais entre os anos de 2010 e 2023 e, segundo informações do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan), o número de pessoas com excesso de peso no estado aumentou em 40% no mesmo período.

De acordo com o Sisvan, 66,05% dos adultos mineiros estavam com excesso de peso no ano de 2024, e 32,23%, com obesidade.